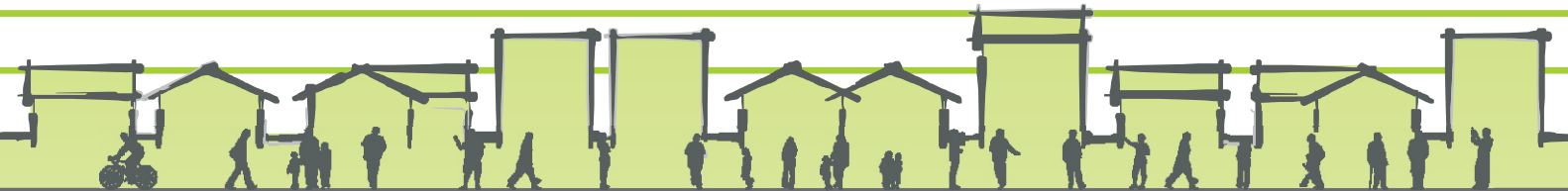


ETAPA 1

PROPOSTA METODOLÓGICA



PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

PMHIS - CONTRATO 669/FMIS/2008

JAN. 2009



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA HABITAÇÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL
GABINETE DO SECRETÁRIO

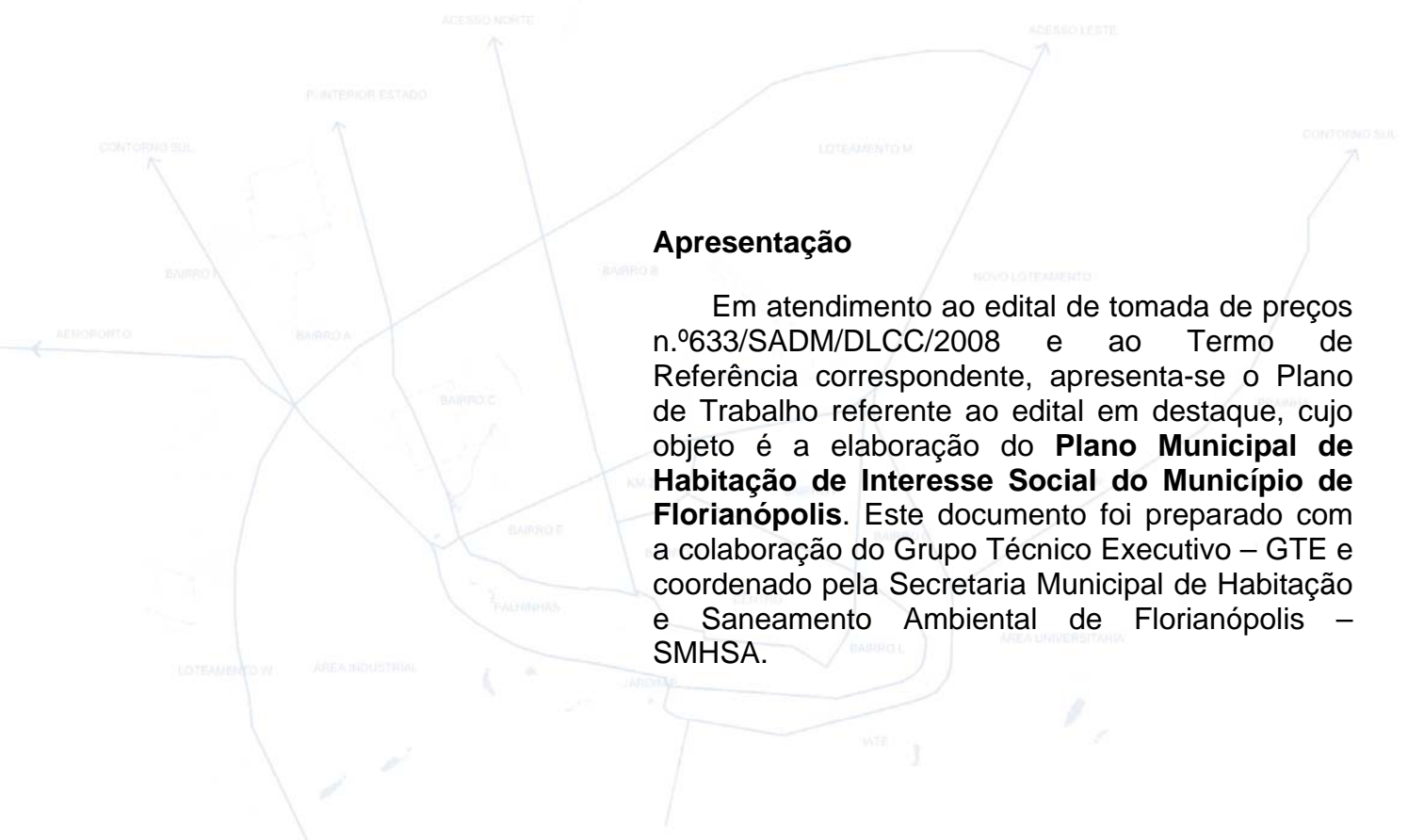
**CONTRATO 669/FMIS/2008
PROPOSTA METODOLÓGICA**

PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PRODUTO 01

Proposta Metodológica referente à elaboração do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social do Município de Florianópolis, Edital de Tomada de Preços n.º 633/SADM/DLCC/2008 e Termo de Referência correspondente, coordenado pela Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental de Florianópolis – SMHSA.





Apresentação

Em atendimento ao edital de tomada de preços n.º633/SADM/DLCC/2008 e ao Termo de Referência correspondente, apresenta-se o Plano de Trabalho referente ao edital em destaque, cujo objeto é a elaboração do **Plano Municipal de Habitação de Interesse Social do Município de Florianópolis**. Este documento foi preparado com a colaboração do Grupo Técnico Executivo – GTE e coordenado pela Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental de Florianópolis – SMHSA.

1. INTRODUÇÃO

Este Plano de Trabalho foi desenvolvido para orientar os serviços que serão prestados pela VERTRAG para a Prefeitura de Florianópolis, em cumprimento do disposto no Termo de Referência do Edital 633/SADM/DLCC/2008, que dispõe:

O Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS é uma exigência da Lei Nº 11.124, de 16 de junho de 2005. Conforme preconiza a Lei, o Plano deverá conter diagnóstico do setor habitacional, diretrizes, objetivos, linhas programáticas, fontes de recursos, metas e indicadores, que expressem o entendimento dos governos locais e dos agentes sociais, a respeito do planejamento local do setor habitacional e definam um plano de ação para enfrentar seus principais problemas, especialmente no que se refere à habitação de interesse social.

Para a prestação deste serviço, a Consultora também deverá observar as orientações contidas no Manual de Apresentação de Propostas, da Sistemática 2007 do Ministério das Cidades.

O PMHIS, juntamente com o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Municipal, se constituirá em instrumento de planejamento do Município de Florianópolis para garantir o direito à moradia digna e conseqüentemente à melhoria geral das condições ambientais e da qualidade de vida dos cidadãos florianopolitanos.

Em conformidade com os temas destacados no Termo de Referência, o conteúdo deste plano de trabalho está organizado da seguinte forma:

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

- A estrutura de coordenação e organização dos trabalhos para elaboração do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social – PMHIS;
- A forma de articulação com outros programas e ações;
- Os mecanismos de fiscalização.

METODOLOGIA

- Os procedimentos para a execução das etapas e produtos do PLHIS;
- As atribuições e responsabilidades da equipe de trabalho, de acordo com as definições do respectivo Termo de Referência;
- As atribuições e responsabilidades dos consultores, em cada etapa de elaboração do PMHIS, respeitadas as já definidas no Termo de Referência;
- Os prazos e produtos estimados para as três etapas de trabalho do PMHIS;
- Os indicadores para avaliação de progresso de cada uma das etapas do serviço.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

- A estratégia de comunicação do PMHIS, considerando a mobilização e envolvimento dos diferentes atores que deverão participar da elaboração do Plano;
- Os meios de comunicação que deverão ser utilizados para garantir um processo democrático e transparente.

CRONOGRAMA DE EVENTOS E FLUXOGRAMA

- O cronograma geral das atividades;
- O cronograma de eventos de discussão com a sociedade, com mapeamento das atividades;
- O fluxograma das atividades.

2. ESCOPO

De acordo com o Termo de Referência, a área de abrangência dos serviços engloba todo o território do Município, onde houver possibilidade e potencialidade para o desenvolvimento de ações e projetos na área de habitação de interesse social.

No entanto, deve-se levar em conta a relação sistêmica entre a habitação municipal e o quadro habitacional no aglomerado urbano de Florianópolis. A integração das políticas desenvolvidas nestas regiões gera a possibilidade de ações conjuntas na disponibilização de áreas, no desenvolvimento de programas de habitação e na utilização comum de equipamentos e infra-estrutura.

3. OBJETIVOS

3.1. Geral

Elaborar o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social de Florianópolis, com a participação da comunidade, consolidando os instrumentos de planejamento e gestão, com vistas a viabilizar o acesso regularizado à terra, à habitação, à infra-estrutura e aos equipamentos e serviços urbanos, promovendo condições dignas de moradia e o cumprimento da função social da propriedade. Neste sentido o Plano deverá atender para os seguintes objetivos específicos.

3.2. Objetivos Específicos

- a. Orientar as ações do poder público e da iniciativa privada, num processo integrado ao **Plano Diretor Municipal** e às demais políticas setoriais de desenvolvimento urbano e social;
- b. Definir o **plano de metas** que estabeleça os procedimentos e as ações de curto, médio e longo prazos;
- c. Viabilizar o **acesso aos recursos públicos federais** (SNHIS e FNHIS), viabilizar o **acesso aos recursos públicos municipais**, com a definição de dispositivos orçamentários;
- d. **Estimular a produção habitacional** através de parcerias com a iniciativa privada e instituições públicas municipais, estaduais e federais.

4. METODOLOGIA

Neste item passa-se a detalhar a metodologia a ser aplicada para o desenvolvimento dos serviços em questão, conforme o Termo de Referência dos serviços e o Manual de Orientação do Ministério das Cidades.

4.1. Etapa I - Proposta Metodológica

Objetivo: Apresentação e discussão desta Metodologia com os técnicos da SMHSA e GTE e obtenção de dados e informações.

Método: discussão técnica do conteúdo deste Plano de Trabalho entre os técnicos do GTE, da SMHSA e os técnicos da VERTRAG.

Realização de reuniões de apresentação das equipes de trabalho da SMHSA e da VERTRAG orientações preliminares e obtenção de dados básicos. Reunião com técnicos do IPUF, da FLORAM, da SUSP da COHAB, para obtenção de informações e dados adicionais.

Responsabilidades: VERTRAG entrega a proposta à SMHSA para análise prévia e apreciação do GTE, que convocará, em seguida, a reunião para discussão técnica do documento entregue. A SMHSA convoca, estabelece data e local para a oficina de capacitação que será realizada na próxima etapa. A VERTRAG organiza e produz o material de apoio para a realização da oficina de trabalho prevista para a etapa II.

Produtos e Prazos: Produto 1 – Documento contendo proposta metodológica incluindo proposta de participação popular. Entrega da Proposta Metodológica em 23 Janeiro. A Oficina de trabalho será realizada em data a ser confirmada pela SMHSA.

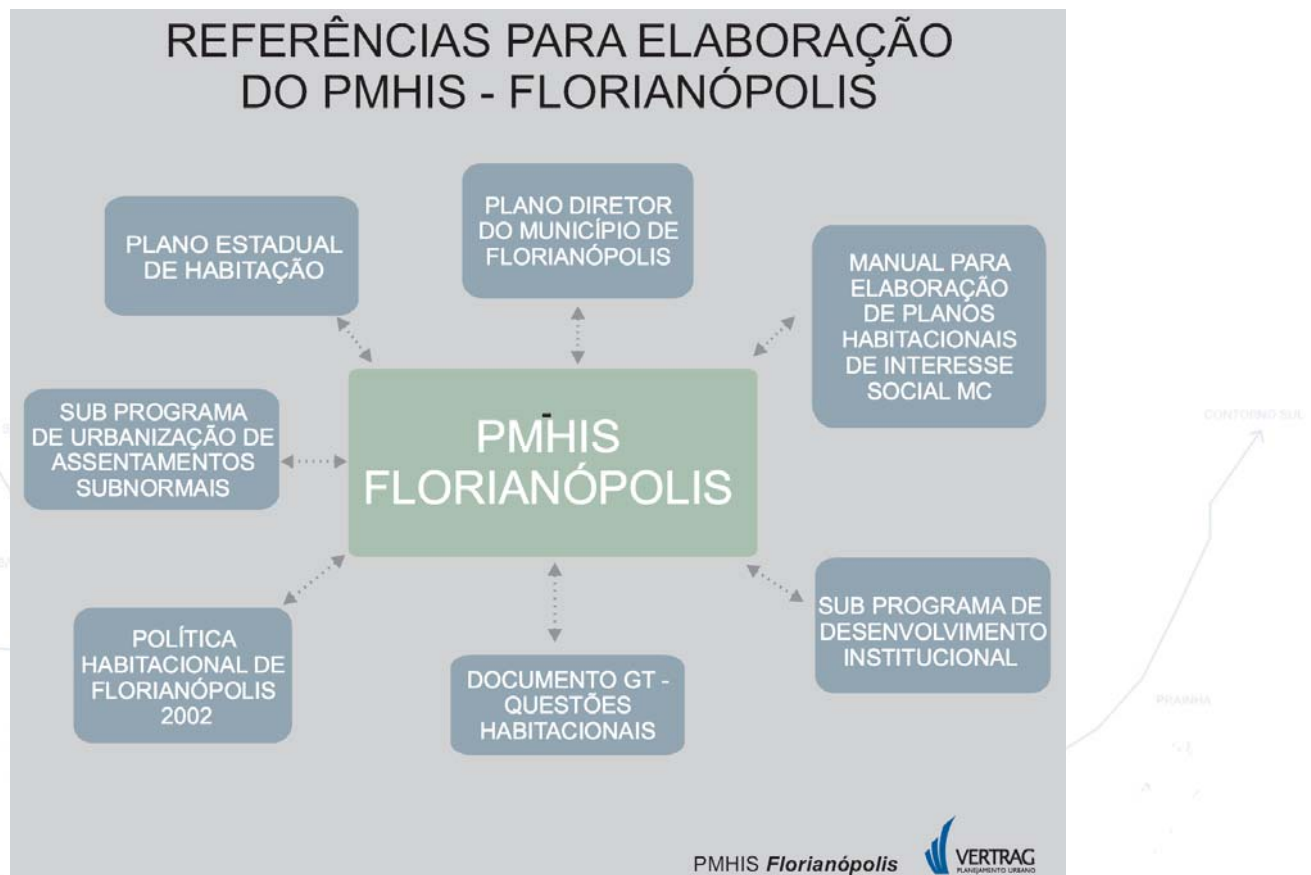
Avaliação de Progresso: Proposta Metodológica entregue e aprovada pelo GTE. Confirmação da data e local para a realização da primeira oficina de trabalho para capacitação.

4.2. Etapa II - Diagnósticos

Objetivo Geral: “Identificar, qualificar e quantificar a realidade habitacional do município, utilizando sistema de indicadores urbanístico/habitacionais, de infra-estrutura, ambientais e sócio-econômicos. Também deverão ser abordados os aspectos, institucionais e tecnológicos de gestão e planejamento, tendo como foco as ameaças e potencialidades para o Município.

O conjunto de ameaças e potencialidades constituirá a base para o desenvolvimento dos cenários atual, tendencial e desejável para o sistema habitacional municipal.

Os diagnósticos serão produzidos com base nas informações obtidas junto aos órgãos municipais, estaduais e federais e concessionárias de serviços públicos. Será também referenciado o Trabalho desenvolvido pela Fundação João Pinheiro sobre o Déficit Habitacional Nacional em 2005/06. Abaixo estão organizadas as principais fontes de referencia para elaboração do PMHIS Florianópolis.



Ainda nesta Etapa será realizada a primeira oficina de trabalho informativa sobre a realização do PMHIS Florianópolis e a de capacitação do GTE sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social e a Metodologia de execução dos trabalhos. A VERTRAG produzirá todo o conteúdo e material de apoio necessário à realização do evento, de comum acordo com a SMHSA. Caberá à SMHSA em articulação com o GTE a convocação e disponibilização de local.

4.2.1 Inserção Regional e Características do Município

Objetivo: Caracterização do município identificando área, população urbana e rural, inserção micro e macro regional, aspectos fundiários, caracterização dos assentamentos precários, principais atividades econômicas e outras informações.

Método: Levantamento de dados e informações que identifiquem o cenário regional no qual está inserido o Município, com destaque para os sistemas regionais que influenciem diretamente a demanda e a oferta de habitação. Pesquisa de dados em fontes secundárias identificadas no item 8. Para a coleta de dados demográficos será considerado o Censo de 2000 IBGE, a PNAD de 2007 e os estudos desenvolvidos no âmbito do IPUF e IBGE/IPEA.

Responsabilidades: A VERTRAG desenvolverá o conteúdo desta etapa consultando as fontes públicas e privadas já mencionadas, com destaque para o banco de dados do IPUF e as referências do Plano Diretor de Florianópolis. SMHSA deverá facilitar a disponibilização de dados e informações.

Produtos e Prazos: Produto 2 - Relatório contendo diagnóstico configurando a Inserção Regional e Características do Município e mapas da região metropolitana ilustrando o resultado das análises. Entrega do P2 até 28 de fevereiro.

Indicadores de Progresso: P2 entregue e aprovado.

4.2.2 Necessidades Habitacionais

Objetivo: Caracterização do contingente populacional que demanda investimentos habitacionais, considerando composição familiar, gênero, idade, nível de instrução, renda, composição do domicílio, déficit habitacional quantitativo e qualitativo.

Método: Pesquisa de dados e projeções demográficas nas fontes já indicadas e em especial nos cadastros existentes na SMHSA e IPUF. Elaboração do perfil populacional com destaque para a população com faixa de renda entre 0 e 5 Salários Mínimos. Será estudada a distribuição espacial da população carente de moradia e das formas de domínio predominantes no território do município, a partir de cartografia disponibilizada pela SMHSA.

Responsabilidades: a VERTRAG desenvolverá esta etapa em estreita cooperação com a SMHSA que deverá fornecer os dados e informações cadastrais disponíveis no âmbito do programa de desenvolvimento institucional.

Produtos e Prazos: Produto 3 - Relatório contendo as tabelas textos e mapas de análise identificando as necessidades habitacionais. Entrega do relatório até 28 de Fevereiro.

Indicadores de Progresso: P3 entregue e aprovado.

4.2.3 Inventário de Áreas Físicas para Intervenção Habitacional

Objetivo: Identificar e localizar as áreas de assentamentos subnormais bem como as áreas com potencial para a realização de programas de habitação de interesse social.

Método: Serão efetuados levantamentos em fontes secundárias, considerando-se em especial a cartografia disponibilizada, os termos de referência objeto do Subprograma de Desenvolvimento Institucional: TR 9 – Hierarquização de Assentamentos Subnormais, que identifica e levanta áreas de interesse social já ocupadas e o TR 19 – Definição de Zonas de Especial Interesse Social, que objetiva identificar áreas não ocupadas com potencial para a realização de intervenção habitacional de interesse social, em elaboração pela SMHSA.

A VERTRAG irá sistematizar as informações de ambos os termos de referência objetivando produzir os seguintes produtos:

- a) Identificação de áreas passíveis de urbanização;
- b) Identificação de áreas sujeitas à relocação e remoção;
- c) Identificação de áreas com potencial para a execução de projetos habitacionais.

Serão inventariadas também as Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS, e outras áreas sob o regime jurídico dos instrumentos do Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) para fins de habitação popular.

Os assentamentos e as áreas potenciais serão localizados no mapa municipal em escala adequada e classificados segundo as categorias indicadas acima, a natureza da ocupação e o regime de propriedade.

Responsabilidades: A SMHSA, e o IPUF disponibilizarão a cartografia e os TRs mencionados no item anterior. A VERTRAG efetuará a complementação dos levantamentos de dados e informações necessárias, produzindo com o acompanhamento da SMHSA a classificação dos assentamentos e das áreas com potencial de urbanização, devidamente identificadas em mapa.

Produtos e Prazos: Produto 4 – Relatório contendo o inventário das áreas físicas para intervenção habitacional e mapeamento das mesmas em escala adequada.

Indicadores de Progresso: P4 entregue e aprovado até 28 de Fevereiro.

4.2.4 Análises Complementares

Objetivo: Elaboração das seguintes análises:

- a. Análise dos instrumentos legais existentes relativos à questão habitacional;
- b. Análise das condições institucionais e administrativas da SMHSA e PMF. (Capacidade de aplicação de recursos, recursos humanos e financeiros, equipamentos, etc.);
- c. Análise dos mecanismos de consulta, de organização e de participação social;
- d. Análise dos programas e projetos habitacionais nas esferas federal, estadual e municipal;
- e. Levantamento, análise e sistematização de informações sobre as formas de organização dos diversos grupos sociais que atuam no setor habitacional e sua capacidade de atuação;
- f. Identificação das fontes de recursos existentes e potenciais para financiamento do setor habitacional, os agentes envolvidos e as responsabilidades de cada um.

Método: As informações serão produzidas a partir dos documentos do Subprograma de Desenvolvimento Institucional e utilizando-se das demais referências existentes na SMHSA e disponíveis através do SNHIS no âmbito federal e estadual.

Responsabilidades: A SMHSA fornecerá à VERTRAG os documentos do Subprograma de Desenvolvimento Institucional, A VERTRAG fará a complementação das informações necessárias junto aos demais órgãos do sistema habitacional e produzirá o relatório contendo os temas solicitados.

Produtos e Prazos: Produto 5 - Relatório contendo as análises complementares a ser entregue até 30 de Março.

Indicadores de Progresso: P5 entregue e aprovado.

4.2.5 Cenários

Objetivo: Caracterizar e determinar a evolução da cidade/município em termos de demanda habitacional. Ainda nesta etapa deverá ser definida a metodologia para a convocação a data e os locais para a realização das 4 audiências públicas de apresentação da versão preliminar do PMHIS de Florianópolis.

Método: A partir das avaliações e análises da caracterização da situação habitacional atual, assim como de estimativas e previsões da dinâmica de crescimento do município, serão construídos os diversos cenários que assumirão as seguintes configurações: atual/tendencial/situação possível e situação desejável. . Será realizada uma Oficina de Trabalho (reunião técnica) com a SMHSA para discussão dos cenários onde serão consideradas também as Ameaças e Oportunidades já sugeridas no Termo de Referência:

<u>Principais Oportunidades</u>	<u>Principais Ameaças</u>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Legislação;</i> • <i>Disponibilidade de recursos;</i> • <i>Estrutura organizacional;</i> • <i>Parcerias;</i> • <i>Projetos em execução;</i> • <i>Maior conhecimento da realidade;</i> • <i>Maior participação comunitária;</i> • <i>Justiça social;</i> • <i>Qualificação urbana;</i> • <i>Responsabilidade social.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Escassez de recursos;</i> • <i>Ausência de política pública institucionalizada;</i> • <i>Ineficiência no controle de ocupações;</i> • <i>Precariedade no planejamento;</i> • <i>Carência financeira das famílias;</i> • <i>Dificuldade de acesso à terra;</i> • <i>Processo migratório;</i> • <i>Pouca participação social;</i> • <i>Tráfico de drogas;</i> • <i>Rigidez dos padrões estabelecidos;</i> • <i>Visão parcial da cidade; Falta de estrutura organizacional.</i>

Responsabilidades: A VERTRAG produzirá o material necessário e organizará a discussão dos cenários com a participação da SMHSA e outros órgãos convidados por esta. A SMHSA em articulação com o GTE deverá convocar e estabelecer as datas e os locais das audiências públicas que serão realizadas na próxima etapa.

Produtos e Prazos: Produto 6 – Oficina de Trabalho realizada em data a ser confirmada pela SMHSA. Relatório contendo os estudos com a definição dos cenários Atual, Tendencial e Desejado a ser entregue até 30 de Abril.

Indicadores de Progresso: Oficina de trabalho realizada e P6 entregue e aprovado.

4.3. Etapa III - Estratégias de Ação

Objetivo Geral: Elaboração do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, compreendendo as diretrizes, instrumentos, mobilização de recursos necessária, plano de ação e indicadores de monitoramento e avaliação, tudo isso referendado pela comunidade em 4 audiências públicas locais.

A VERTRAG produzirá todo o conteúdo e materiais de apoio necessários a realização das 4 audiências públicas e fará a exposição sobre o PMHIS de comum acordo com a SMHSA. Caberá a esta última, em articulação com o GTE, a convocação e a coordenação dos eventos.

Este objetivo será concretizado mediante a realização dos procedimentos e atividades a seguir.

4.3.1 Plano Municipal de Habitação de Interesse Social – Versão Preliminar

Objetivo: Consolidação preliminar do documento da Política Municipal de Habitação, abrangendo todos os aspectos estudados nas etapas anteriores.

Método: O Plano Municipal de Habitação de Interesse Social do Município de Florianópolis será elaborado com base nos conteúdos dos diagnósticos, nos cenários prospectivos, bem como em outras experiências municipais, inclusive levando-se em conta as proposições da comunidade que participou das audiências públicas.

O PMHIS será consolidado tendo como referencial o enfoque sistêmico da política habitacional do País, isto é, integrada às diretrizes das políticas Federal e Estadual de habitação. Serão utilizados como referência, os trabalhos sobre a política municipal de habitação (versão preliminar e versão final em fase de elaboração: TR 4 - DI), assim como o Estatuto da Cidade e o Sistema e Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

O PMHIS contemplará os seguintes conteúdos e instrumentos estabelecidos no TR:

- **Princípios e diretrizes:** conjunto de fundamentos a orientar a implementação do PLHIS, levando-se em consideração a Política Nacional de Habitação, a política habitacional local, o Plano Diretor Participativo, os eixos de desenvolvimento que impactem a questão habitacional e urbana e o princípio democrático de participação social;
- A partir dos diagnósticos e cenários previstos, serão propostos os **objetivos gerais e específicos**, sobre os quais se estabelecerão as metas de curto, médio e longo prazo para alcançá-los;
- Embasado nos cenários e nos objetivos será estruturado o **plano de metas** de curto, médio e longo prazo, com o respectivo plano de investimentos e as fontes de recursos, observando e compatibilizando-se com os demais planos setoriais. O plano de metas deverá abordar também questões de natureza complementar, identificadas a partir dos diagnósticos, tais como: jurídico-legais, administrativas institucionais entre outras, de modo a estabelecer horizontes para a institucionalização da Política Municipal de Habitação de Interesse Social e seus respectivos instrumentos;

- Em função dos objetivos e do plano de metas, serão consolidados com a respectiva estimativa de recursos orçamentários os programas, os projetos e as ações, necessárias para atingir as metas estabelecidas. Devem fazer parte desta etapa o plano de investimentos (com respectivo cronograma financeiro) e as fontes de recursos, guardando a devida compatibilidade com o plano plurianual e com demais planos governamentais;
- Os mecanismos de avaliação sistemática objetivam medir a eficiência e a eficácia das ações do plano. Os indicadores a serem definidos deverão avaliar e verificar se as ações propostas estão atendendo às metas estabelecidas e como estão se configurando os cenários estabelecidos;
- Definição dos mecanismos estratégicos para a divulgação do plano no município, assegurando o pleno conhecimento da população.

Nesta etapa será realizada uma reunião técnica com a SMHSA para discussão da Versão Preliminar do PMHIS Florianópolis.

Responsabilidades: A VERTRAG produzirá a minuta do PMHIS e submeterá a aprovação da SMHSA. Com o apoio da VERTRAG na elaboração de material e apresentações do PMHIS, a SMHSA em articulação com o GTE deverá coordenar a realização das 4 audiências públicas locais.

Produtos e Prazos: Produto 7 – Relatório contendo a versão preliminar do PMHIS de Florianópolis a ser entregue até 30 de Maio. Audiências Públicas realizadas em data a ser definida de comum acordo com a SMHSA.

Indicadores de Progresso: reunião técnica com a SMHSA, 4 Audiências Públicas realizadas e P7 entregue e aprovado.

4.3.2 Plano Municipal de Habitação de Interesse Social – Versão Complementada

Objetivo: Revisão da versão preliminar do PMHIS Florianópolis considerando as propostas e recomendações das audiências públicas e do GTE, bem como, a produção do relatório das audiências públicas locais.

Nesta etapa deverá ser preparada e convocada à audiência pública municipal final para aprovação do PMHIS Florianópolis a ser realizada na próxima etapa.

Método: sistematização das discussões, dos encaminhamentos e das proposições estabelecidas nas audiências e no âmbito do GTE, objetivando embasar a consolidação da proposta definitiva do PMHIS Florianópolis.

Responsabilidades: A VERTRAG produzirá a versão final do PMHIS bem como o relatório contendo o histórico das audiências públicas locais para aprovação da

SMHSA. Com o apoio da VERTRAG, a SMHSA em articulação com o GTE deverá convocar a audiência pública municipal de aprovação final do PMHIS Florianópolis.

Produtos e Prazos: Produto 8 – Relatório contendo a versão complementada do PMHIS Florianópolis e Relatório contendo os registros e encaminhamentos das audiências públicas locais e respectivas listas de presenças, devendo ser entregue até 30 de Junho.

Indicadores de Progresso: Audiência Pública convocada e P8 entregue e aprovado.

4.3.3. Plano Municipal de Habitação de Interesse Social – Versão Final

Objetivo: Elaboração da versão definitiva do PMHIS Florianópolis e realização da audiência pública municipal para aprovação do mesmo, devendo ser apresentado também um relatório da audiência pública.

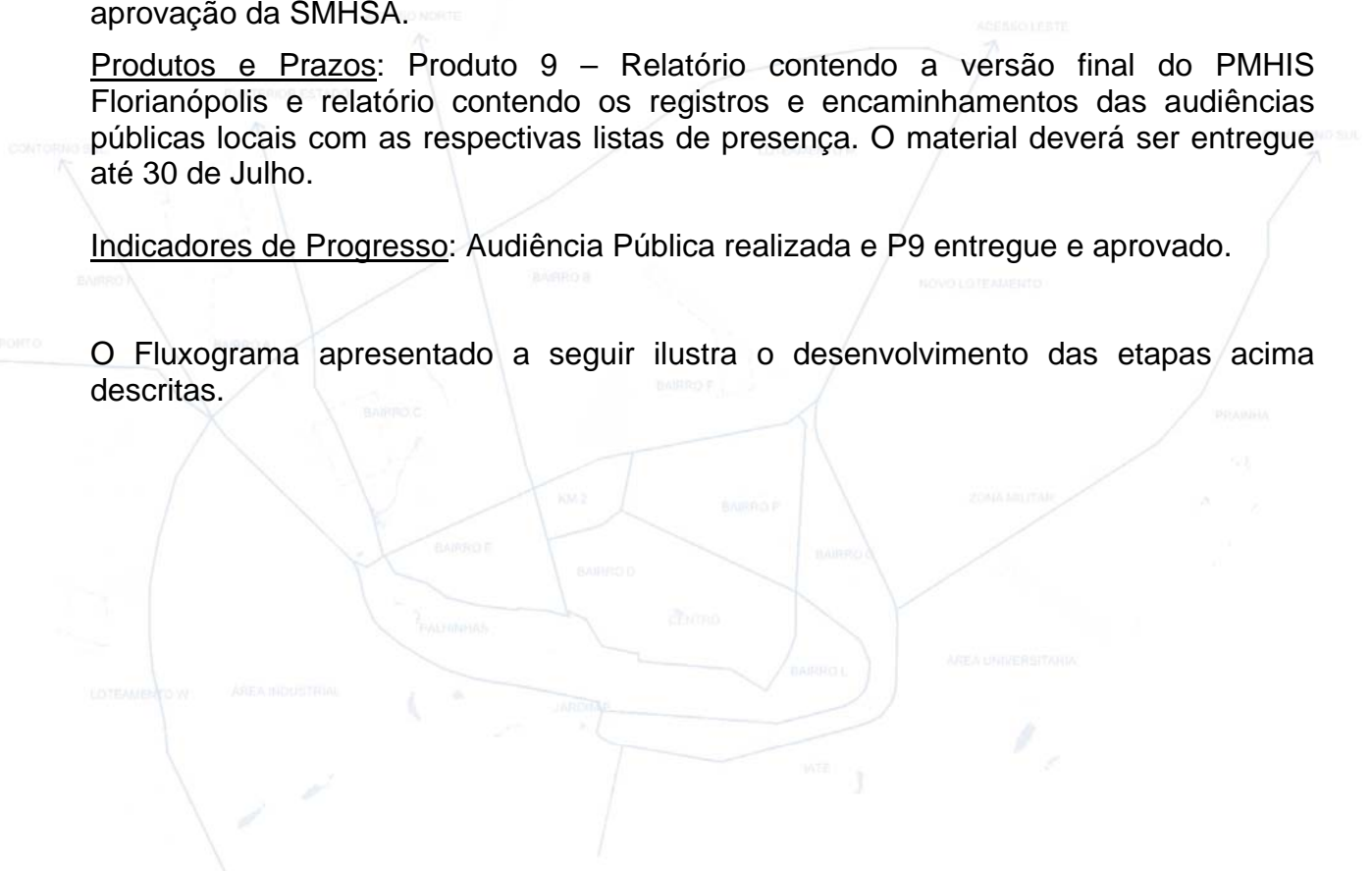
Método: a partir da versão complementada do Plano, inserir as recomendações oriundas da audiência pública e elaborar a versão definitiva do PMHIS Florianópolis.. Organização da ata e histórico da audiência pública municipal.

Responsabilidades: Caberá à VERTRAG elaborar o material e conteúdo da audiência pública municipal e à SMHSA, em articulação com o GTE, caberá a coordenação da audiência de aprovação final do PMHIS Florianópolis. A VERTRAG produzirá a ata e relatório da audiência, bem como a versão final do PMHIS, e os submeterá à aprovação da SMHSA.

Produtos e Prazos: Produto 9 – Relatório contendo a versão final do PMHIS Florianópolis e relatório contendo os registros e encaminhamentos das audiências públicas locais com as respectivas listas de presença. O material deverá ser entregue até 30 de Julho.

Indicadores de Progresso: Audiência Pública realizada e P9 entregue e aprovado.

O Fluxograma apresentado a seguir ilustra o desenvolvimento das etapas acima descritas.

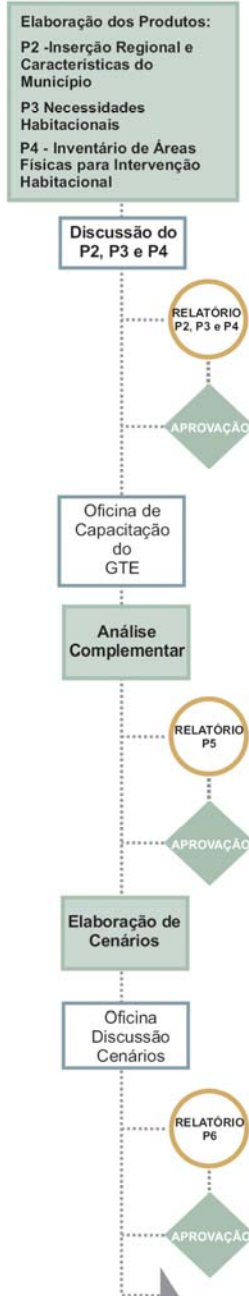


FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES

ETAPA 1
PROPOSTA
METODOLÓGICA



ETAPA 2
DIAGNÓSTICO



ETAPA 3
ESTRATÉGIAS



LEGENDA

- ATIVIDADES
- OFICINAS/DISSCUSSÕES TÉCNICAS
- AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
- ENTREGA DE PRODUTOS
- AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO DE PRODUTO

5 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

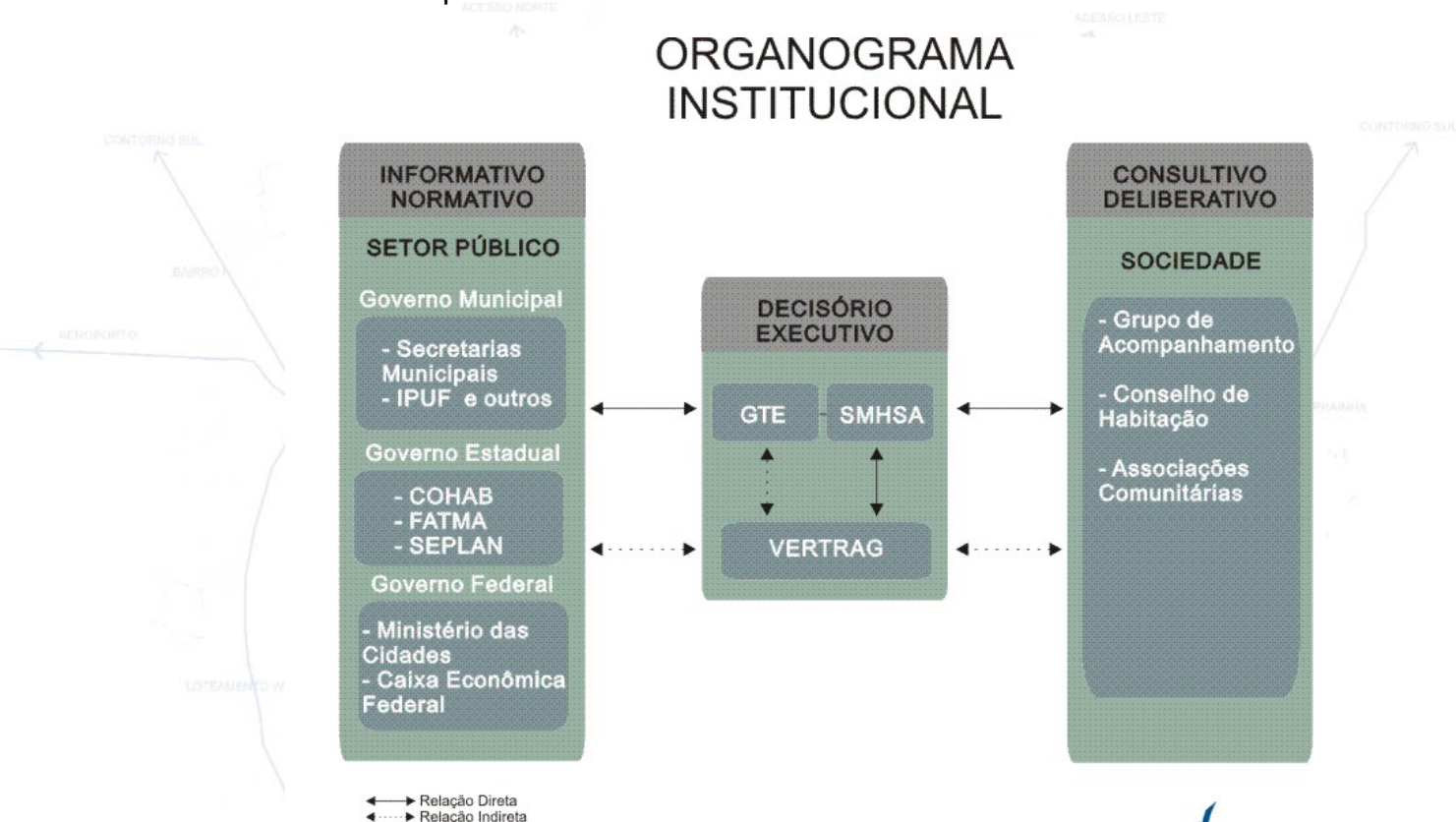
5.1 Geral

Cada agente caracterizado e apresentado na figura a seguir (Organograma Institucional) tem atribuições definidas e indispensáveis para a elaboração do PMHIS Florianópolis. O trabalho envolverá órgãos do governo nos níveis federal (CEF, Ministério das Cidades), estadual (COHAB, FATMA), e municipal. Também se definem aqui as instâncias de decisão que determinarão e influenciarão o tipo e nível de relacionamento entre os agentes.

Os trabalhos serão coordenados pela Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental (SMHSA) e acompanhados e avaliados por técnicos da superintendência regional da CEF e por um Grupo Técnico Executivo – GTE, instituído pelo Sr. Prefeito. O grupo mencionado terá as seguintes atribuições:

- Técnicos do executivo municipal especialistas no assunto, que terão como atribuições e responsabilidades analisar e aprovar os produtos propostos pela empresa contratada, assim como tomar todas as medidas gerenciais e administrativas necessárias ao andamento dos trabalhos;
- Representantes das comunidades beneficiárias e da sociedade organizada ligada ao setor, que terão como atribuições e responsabilidades analisar e discutir os produtos em conjunto com os técnicos do executivo municipal, assim como acompanhar o andamento dos trabalhos.

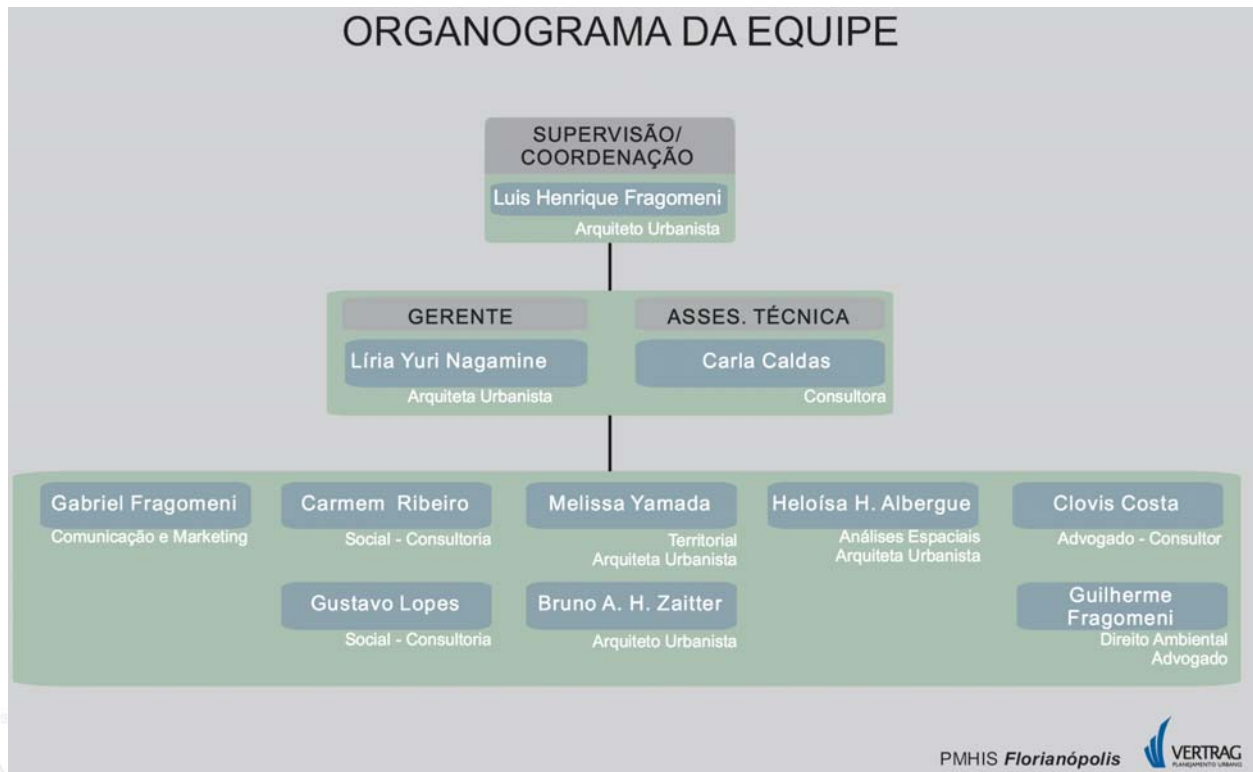
ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



5.2 Organização da VERTRAG

A equipe da VERTRAG ficará ligada diretamente à SMHSA. O relacionamento com os demais órgãos envolvidos no PMHIS Florianópolis se dará de modo indireto, sempre com o conhecimento e a supervisão da SMHSA.

A organização da VERTRAG se apresenta conforme o organograma a seguir:



6 PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

O Processo participativo atenderá às recomendações da Resolução N° 25 de 18 de março de 2005, editada pelo Ministério das Cidades, que prevê: (i) ampla comunicação pública; (ii) ciência do cronograma e dos locais de reunião e de apresentação dos estudos e propostas; (iii) publicação e divulgação dos resultados dos debates e das propostas adotadas nas diversas etapas do processo, além da promoção de ações de sensibilização, mobilização e capacitação, voltadas preferencialmente para as lideranças comunitárias, movimentos sociais, profissionais especializados e outros atores sociais.

A participação da sociedade e das comunidades beneficiárias no processo de elaboração do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social de Florianópolis será viabilizada através dos seguintes instrumentos:

- a. Envolvimento da sociedade em geral e especialmente das comunidades beneficiárias por intermédio de seus representantes no GTE;
- b. Audiências públicas;
- c. Instrumentos de publicidade do PMHIS.

Para a fase de elaboração do PMHIS Florianópolis propõe-se a constituição imediata de um grupo específico no âmbito do GTE que desenvolva e se responsabilize pela coordenação compartilhada e representativa do processo de participação pública no desenvolvimento dos trabalhos em questão, observando:

a) Representações da Sociedade e das Comunidades Beneficiárias

Deverá ser garantida a representação da sociedade e das comunidades beneficiárias nos diversos momentos do plano. Para tanto é necessária à identificação, em primeiro lugar, dos atores sociais representativos das comunidades beneficiárias e dos diversos segmentos da sociedade.

Dentre os atores sociais identificados, deverão ser indicados representantes da sociedade civil para compor o GTE.

De acordo com o Termo de Referência deste trabalho, os representantes das comunidades beneficiárias e da sociedade organizada ligada ao setor serão escolhidos conforme critérios a serem estabelecidos pela Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental – SMHSA.

b) Audiências Públicas

Estão previstas a realização de uma audiência pública municipal e quatro audiências locais, distribuídas nos setores centrais e periféricos do Município.

A audiência pública municipal envolverá a população de todo o Município e será realizada para a apresentação e discussão da versão preliminar do Plano. As audiências locais também terão como escopo a apresentação e discussão do Plano, sendo divididas entre as seguintes regiões: Região Central (Maciço do Morro da Cruz) e Bairros Adjacentes; Região Continental; Região Costa Norte; Região Costa Sul.

As audiências públicas locais e municipais deverão:

- ser convocadas mediante edital, com antecedência mínima de quinze dias, sendo anunciadas pela imprensa local e pelos meios de comunicação de massa usuais da população como: divulgação por site da PMF/SMHSA panfletos, faixas, cartazes, outdoors, entre outros;
- ocorrer em locais e horários acessíveis à maioria da população;
- ser coordenadas pelo Poder Público Municipal;
- ser gravadas e, ao final de cada uma, deverá ser lavrada à respectiva ata, cujo conteúdo deverá compor o memorial descritivo do processo.

c) Instrumentos de Publicidade do Plano

A criação de mecanismos de comunicação eficazes, através de formatos de mobilização includentes, possibilitará a participação conjunta das diversas instituições

públicas e organizações da sociedade civil interessadas no processo de discussão e construção da política de habitação municipal.

Com estes objetivos, os instrumentos de publicidade do Plano deverão:

- a. Projetar a sua imagem/caráter participativo junto aos diversos segmentos do município;
- b. Estabelecer os formatos e as vias de comunicação/divulgação pública (mídias de massa), em linguagem acessível, abrangendo até mesmo os segmentos mais excluídos da sociedade;
- c. Garantir a publicação e a divulgação atualizadas dos resultados/respostas dos debates/eventos, principalmente das audiências públicas, bem como das propostas estudadas.

Tendo em vista o exposto, propõe-se que a publicidade do PMHIS seja viabilizada através dos seguintes canais:

1. Pagina do PMHIS Florianópolis na Internet: considerando sua abrangência e ambiente personalizado, a internet é o canal que poderá disponibilizar o maior número de informações e a maior acessibilidade dentre as demais mídias propostas. O espaço virtual proporciona oportunidades para opiniões, debates e sugestões durante todo processo de elaboração do PMHIS. Sugere-se a inclusão de um "banner" na pagina da PMF/SMHSA.

2. Veículos de Comunicação – Imprensa: seleção pela capacidade de penetração em massa (abrangência) e também pela sua representatividade/credibilidade municipal, estadual e regional. A VERTRAG e a Prefeitura poderão definir outros meios como rádio, panfletos informativos nas associações comunitárias.

7 CRONOGRAMA

Este Plano de Trabalho prevê a execução das atividades descritas no período de oito meses, (180 dias), de acordo com o cronograma de execução das atividades e o fluxograma das fases e atividades do item 4.3.3.

Cronograma de Execução das Atividades

ETAPA	PRODUTOS	MÊS 1 nov/08	MÊS 2 dez/08	MÊS 3 jan/09	MÊS 4 fev/09	MÊS 5 mar/09	MÊS 6 abr/09	MÊS 7 mai/09	MÊS 8 jun/09	MÊS 9 jul/09
E1	PROPOSTA METODOLÓGICA	▲	▲	▲★	P1 - 23/jan					
E2	DIAGNÓSTICOS									
E2.1	INSERÇÃO REGIONAL E CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO				▲★	P2				
E2.2	NECESSIDADES HABITACIONAIS				▲★	P3				
E2.3	INVENTÁRIO DE ÁREAS FÍSICAS PARA INTERVENÇÃO HABITACIONAL				▲★	P4				
E2.4	ANÁLISES COMPLEMENTARES				■	▲★	P5			
E2.5	CENÁRIOS						▲★	P6		
E3	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO									
E3.1	VERSÃO PRELIMINAR							▲★	P7	
E3.2	VERSÃO COMPLEMENTAR							▲	▲★	P8
E3.3	VERSÃO FINAL								▲	▲★

Legenda

- ▲ Reunião Técnica
- △ Audiência Pública (A)
- Capacitação
- ★ Entrega do Produto
- P Produtos

PMHIS *Florianópolis*

8 MATERIAL JÁ DISPONIBILIZADO

Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento	
Documentos produzidos pelo Grupo Técnico de discussão das questões habitacionais coordenado pela SMHSA Habitação de Interesse Social – Discussão Interinstitucional	disponibilizado em arquivo digital
Documentos dos produtos relativos ao Programa de Desenvolvimento Institucional do Setor Habitacional de Florianópolis	disponibilizado em arquivo digital
Relatório de Saneamento Básico para o Plano Diretor Municipal	Disponibilizado em arquivo digital